



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro Biomédico

Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva



DEPARTAMENTO:	DPIS	PROFESSOR:	Rossano Cabral Lima (Professora convidada: pós-doutoranda Luciana Jaramillo Caruso)
ANO:	2022	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	1	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	45/3
INÍCIO (dia/mês):	23/03/2022	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Quarta-feira 9:00-12:00
TÉRMINO (dia/mês):	29/06/2022		

DISCIPLINA

Estudos críticos sobre diagnósticos psiquiátricos: o caso dos Transtornos do Espectro Autista

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

A disciplina visa aprofundar a investigação em torno das classificações psiquiátricas, sua difusão no Brasil e em outros países, seu impacto na definição de critérios do normal e do patológico em crianças e adolescentes e suas consequências na clínica, na configuração de identidades e sociabilidades, nas redes de saúde e nas políticas intersectoriais. Abordaremos as principais categorias diagnósticas da psiquiatria atual, incluídas na 5ª edição do Manual Diagnóstico e Estatístico da Associação Psiquiátrica Americana (DSM-5) e na 11ª edição da Classificação Internacional de Doenças da OMS (CID-11), especialmente aquelas mais utilizadas na faixa infantojuvenil, como o grupo dos “Transtornos do Neurodesenvolvimento”.

Neste semestre o foco estará nos Transtornos do espectro autista (TEA), abordando a construção do diagnóstico de autismo entre os anos 1940 e 1960, com destaque para as relações entre autismo e psicose infantil; seu novo lugar na nosologia psiquiátrica a partir dos anos 1980, com o incremento da pesquisa de viés neurobiológico; a subsequente “epidemia” de autismo, a partir dos anos 1990; o papel dos movimentos de familiares e do ativismo autista; as controvérsias sobre as estratégias terapêuticas, e os debates contemporâneos sobre o estatuto do autismo (patologia, deficiência, diversidade ou estilo cognitivo?).

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Ansermet, François. Autisme et singularité. Plasticité neuronale et devenir, Marie Dominique Amy éd., Construction et partage du monde interne. Autismes et psychanalyses - III. Érès, 2018, pp. 13-26.

Eyal, Gil; Hart, Brendan; Oncular, Emine; Oren, Neta and Rossi, Natasha. The autism matrix: the social origins of the autism epidemic. Cambridge, Polity Press, 2010.

Fein, Elizabeth; Rios, Clarice (ed.). Autism in translation: na intercultural conversation on autism spectrum conditions. Cham: Palgrave Macmillan, 2018. (Versão em português: Clarice Rios; Elizabeth Fein. (Org.). Autismo em Tradução – Uma Conversa Intercultural sobre Condições do Espectro Autista. 1ed. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2019)

Grinker, Roy Richard. Unstrange Minds: Remapping the World of Autism. New York, NY: Basic Books, 2007. (Versão em português: GRINKER, Roy Richard. Autismo: um mundo obscuro e conturbado. São Paulo: Larrousse do Brasil, 2010)

Laurent, Éric. A batalha do autismo: da clínica à política. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2014.

Nadesan, Majia Holmer. Constructing autism: Unravelling the 'truth' and understanding the social. Routledge, 2013.

Runswick-Cole, Katherine; Mallet, Rebecca and Timimi, Sami (Eds). Re-thinking autism: diagnosis, identity and equality, London, Jessica Kingsley Publishers, 2016.

Literatura complementar:

Donvan, John, and Zucker, Caren. Outra sintonia: a história do autismo. Editora Companhia das Letras, 2017.

Lima, R. C. (2014). A construção histórica do autismo (1943-1983). *Ciências Humanas e Sociais em revista*, 36(1), 109-123.

Oliveira, B. D. C. D., Feldman, C., Couto, M. C. V., & Lima, R. C. (2017). Políticas para o autismo no Brasil: entre a atenção psicossocial e a reabilitação. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 27, 707-726.

Silverman, Chloe. Understanding Autism: Parents, Doctors, and the History of a Disorder. Princeton: Princeton University Press, 2012.

Silberman, Steve. Neurotribes: The legacy of autism and how to think smarter about people who think differently. Atlantic Books, 2017.

TIPO DE AVALIAÇÃO: A avaliação consistirá em apresentação de seminários pelos estudantes matriculados na disciplina e/ou trabalhos de fim de curso. Os trabalhos de fim de curso deverão ser entregues até 45 dias depois da finalização da disciplina. O texto deverá ser escrito em fonte Times New Roman 12, espaço 1,5, com extensão de 7 a 10 páginas. O aluno deverá utilizar a bibliografia do curso.